

Seminário

Precisamos conversar sobre a
**“Política de Atenção Integral
aos Usuários de Álcool e
outras Drogas”**

Prefeitura
Juiz de Fora



Relatório do Seminário

**“Precisamos conversar sobre a
Política de Atenção Integral aos
Usuários de Álcool e outras
Drogas”**

1. Introdução

Aos 10 dias do mês de dezembro do ano de 2024, entre 09h00min e 18h00min, na Casa dos Conselhos de Juiz de Fora - Rua Halfeld, 450, 7º Andar, no Centro do Município de Juiz de Fora - deu-se o Seminário “Precisamos conversar sobre a política de atenção integral aos usuários de álcool e outras drogas”, realizado pela Secretaria Especial de Direitos Humanos (SEDH) em parceria com o Conselho Municipal de Política Integrada Sobre Drogas (COMPID/JF).

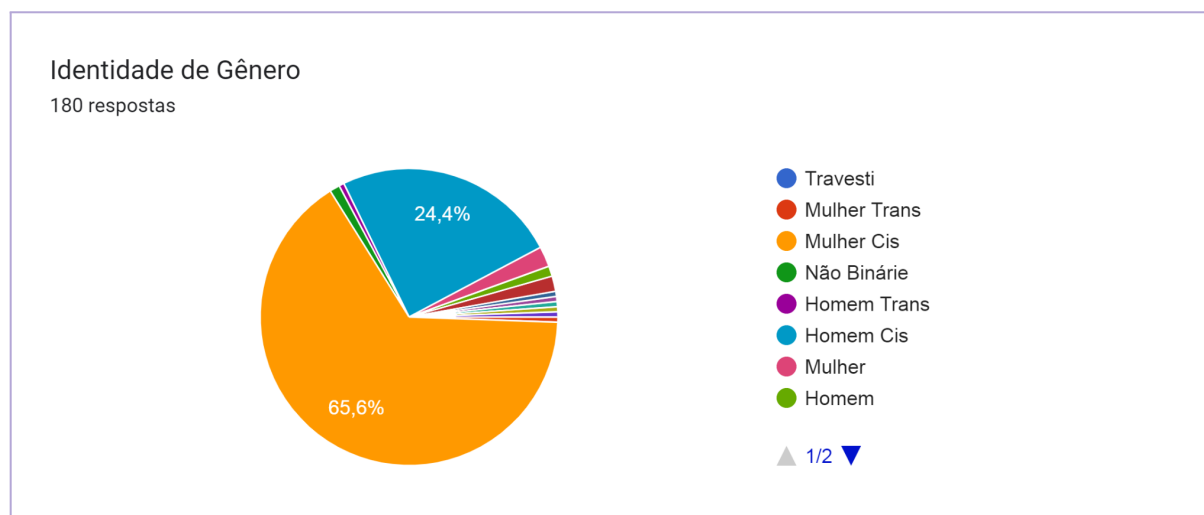
O seminário foi realizado por meio de Emenda Parlamentar destinada pelo Vereador André Luiz, contou com a seguinte programação:

Programação
08h00 às 09h00 - Credenciamento e <i>Coffee break</i>
09h00 às 09h30 - Abertura oficial com a composição da mesa com as seguintes autoridades: Secretário Especial de Direitos Humanos, Biel Rocha; Representante da Secretaria de Saúde, Isabelle Bianchi; Secretária de Assistência Social, Malu Salim Machado; Presidente do COMPID, Maria de Fátima da Silva e Representante da Câmara dos Vereadores, André Luiz Vieira da Silva
09h30 às 10h30 - Palestra com Dr. Gustavo Saggioro Oliveira, no tema “Cuidados em saúde para efetivação das Políticas Integradas de Álcool e outras Drogas”
10h30 às 11:30 - Apresentação dos serviços em saúde do Município de Juiz de Fora, com Isabella Brito e Beatriz Mattoso.

11h30 às 12h00 - Debate
12h00 às 14h00 - Almoço
14h00 às 14h30 - Palestra com Meirejane Teodoro, representando a SAS e o CMAS, sobre o tema “A intersectorialidade da Política de Assistência Social no âmbito das Políticas Integradas de Álcool e outras Drogas”.
14h30 às 16h00 - Palestra com Dr. Gustavo Saggioro Oliveira, no tema “Ações integradas através da assistência social para complementaridade das Políticas Integradas de Álcool e outras Drogas”
16h00 às 16h30 - Intervalo e <i>Coffee break</i>
16h30 às 17:00 - Debate
17h30 às 18h00 - Considerações Finais com o Vice-Presidente do COMPID, Tiago Magalhães Silva, e ato de encerramento

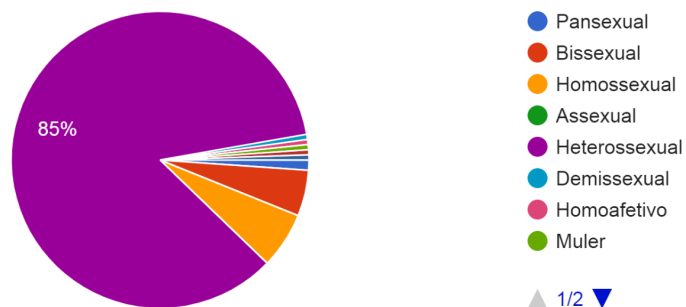
2. Público

As discussões levantadas no evento contaram com a participação de 180 inscritos, com o perfil majoritário de mulheres cisgênero, pessoas negras (pretos e pardos), residentes do Município de Juiz de Fora, entre 30 e 60 anos de idade, com grau acadêmico de Especialista, conforme se depreendem dos relatórios gerados no Formulário de Inscrição (com respostas abertas), ilustrado pelos gráficos que se seguem:



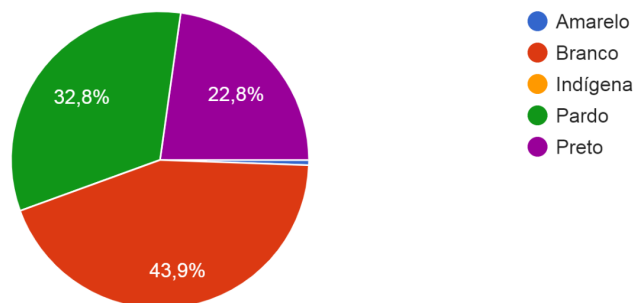
Orientação Sexual

180 respostas



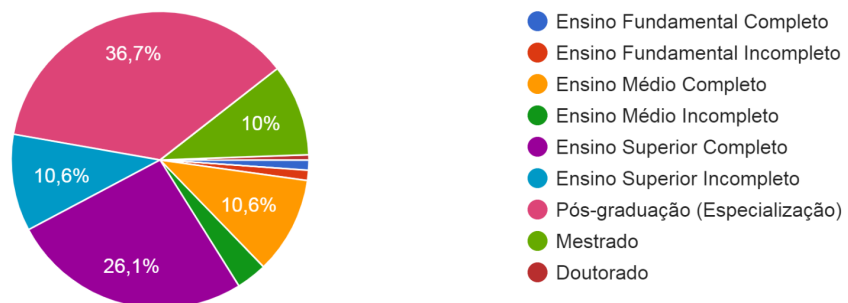
Autodeclaração Étnico-Racial

180 respostas



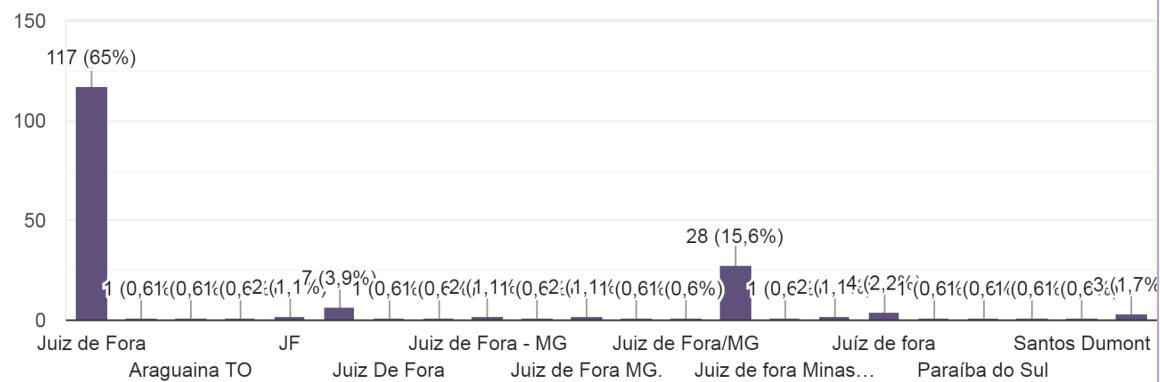
Qual seu grau de formação?

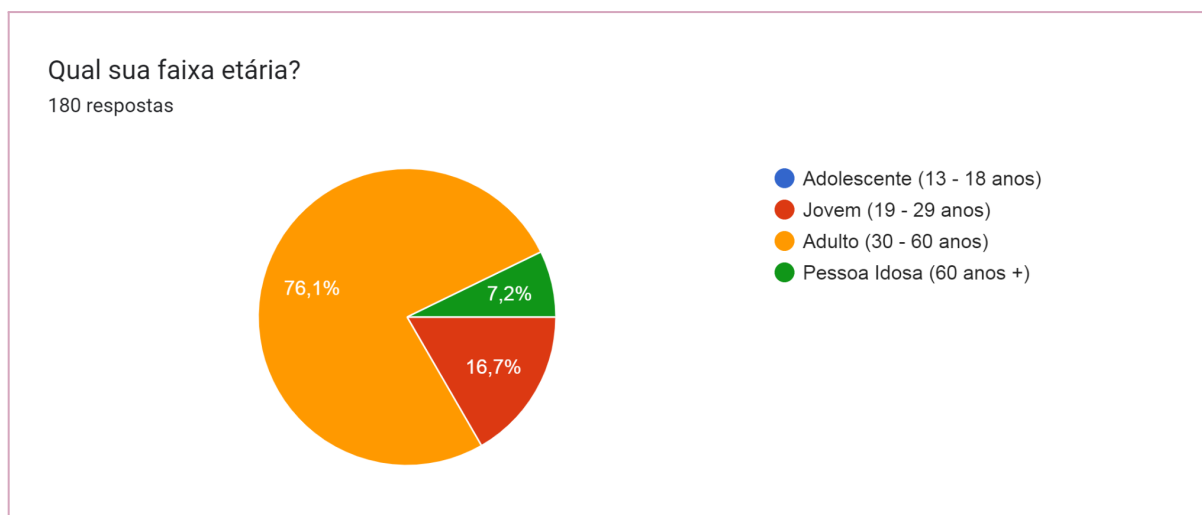
180 respostas



Em qual cidade reside atualmente?

180 respostas





No evento de fato, a lista de assinaturas indicou a presença de 132 pessoas no evento, sendo cerca de 73% (setenta e três por cento) dos inscritos.

3. Discussões

Nas falas das autoridades, o Secretário Biel Rocha e o Vereador André Luiz reforçaram a necessidade de uma integração com o Poder Legislativo para o combate à discriminação e criminalização dos usuários de SPA, focados em possibilitar seu tratamento com dignidade e a promoção de seus direitos humanos.

Os debates foram marcados pela reiteração da necessidade de se reconhecer e aplaudir a iniciativa em reunir a Sociedade Civil e o Governo para discutir uma temática tão urgente como a que se apresenta. O primeiro palestrante, Dr. Gustavo Saggioro ressaltou, neste sentido, a premência da atenção à política voltada para atendimento de pessoas usuárias de substâncias psicoativas, principalmente ante aos relatórios da Organização das Nações Unidas (ONU), que apontam o aumento exponencial

das pessoas com sequelas graves pelo consumo de SPA. Assim, discorreu sobre as formas de tratamento, focando-se, sobretudo, no modelo de indução de abstinência, desenvolvido em comunidades terapêuticas, ressaltando a necessidade de se tratar com dignidade o paciente e não apenas substituir o vício por outro, como o cigarro.

Isabella Brito e Beatriz Mattoso, representando a Secretaria de Saúde, ressaltaram, em sua “Apresentação dos serviços em saúde do Município de Juiz de Fora”, a importância de se lembrar da luta antimanicomial no tratamento das pessoas em drogadição para promover um trabalho capaz de atender com dignidade a pessoa usuária do serviço, sem tratar a internação como única forma. Ressaltaram, também, a importância do trabalho em rede, lembrando a função da Rede de Atenção Psicossocial e retomando à memória o trabalho desenvolvido no Centro de Atenção Psicossocial - Álcool e Drogas (CAPS AD), bem como sua importância para um tratamento voltado para a promoção social do usuário do serviço.

Durante a tarde, a palestra com o tema “A intersectorialidade da Política de Assistência Social no âmbito das Políticas Integradas de Álcool e outras Drogas” contou com a Sra. Meirejane Teodoro como palestrante. Representando o Conselho Municipal de Assistência Social, a palestrante discorreu sobre o SUS e o SUAS, ressaltando as especificidades destes, e elucidando como a dependência química tangencia a área da assistência social e sobre como as comunidades terapêuticas são integrantes da área da saúde, e que muitas pessoas confundem a atuação das duas políticas. A palestrante trouxe também a relevância de construir uma solução em conjunto com o usuário dos equipamentos de acolhimentos, e sobre as condições de atendimento do usuário, e concluiu falando sobre a imprescindibilidade de promover a integração das políticas de saúde e da assistência social.

A segunda palestra do Dr. Gustavo, com o tema “Ações integradas através da assistência Social para complementaridade das Políticas Integradas de Álcool e Drogas”, teve início com reflexão sobre como a dependência química impacta os laços sociais do indivíduo, e deve ser levada em consideração em conjunto com o contexto social do sujeito. O palestrante trouxe à tona considerações sobre o acolhimento ao atendido dependente químico, tanto a nível social, quanto financeiro. Após, tratou sobre a redução de danos e sobre a necessidade de integração entre os serviços.

Ao final da palestra, foi dado início ao debate, com perguntas direcionadas a todos os palestrantes, contando com o vice-presidente do COMPID, Tiago Magalhães, como mediador.

Para um acompanhamento pormenorizado das discussões, seguem as atas colhidas durante o Seminário:

Atas	
Ata da manhã	 Ata manhã - Seminário Precisamos conversar..
Ata da tarde	 Ata tarde - Seminário Precisamos conversar s.

4. Conclusão

A Casa dos Conselhos (CDC/JF), enquanto espaço de promoção de Democracia e da participação popular na formulação da Política, se sente honrada em dar suporte para iniciativas que, como esta, buscam promover o debate qualificado e em rede entre os atores de uma política tão cara quanto a de atenção integral ao usuário de álcool e outras drogas.

Assim, traz o presente documento objetivando subsidiar o debate e auxiliar o COMPID/JF a esquematizar as discussões realizadas durante o Seminário.

5. Anexos



Fala do Secretário de Direitos Humanos - Biel Rocha



Debates da tarde - detalhes



Debates da manhã - detalhes



Palestra Dr. Gustavo



Cerimonialista José Wilson Almeida Macêdo Júnior



Coffee break

Juiz de Fora, 18 de dezembro de 2024.

Valeria Martins Pereira
Coordenadora Casa dos Conselhos/ SEDH